

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2022.1	04	PROCESSOS PSICOSSOCIAIS E EDUCAÇÃO
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
54		EIXO III - PSICOLOGIA, SOCIEDADE E CULTURA
Componentes Correlacionados		
TEPIN IV (Trabalho interdisciplinar)		
Docente		
Carlos Alberto Ferreira Danon		
Ementa		
Estudo da educação como processo psicossocial, considerando as tramas de poder contemporâneos exercidas na direção do consenso, do conflito e da negociação nos contextos educativos escolares e não escolares.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

Em função dos conteúdos trabalhados, espera-se o desenvolvimento dos seguintes conteúdos:

- Apresentar e relacionar a categoria conceitual Processos Psicossociais ao universo da educação para compreensão das relações sociais que se constroem nos ambientes educativos escolares e não escolares.
- Promover a compreensão crítica dos fenômenos sociais com base nos condicionantes culturais, políticos, econômicos e psicológicos que emolduram a realidade educativa nos âmbitos escolares e não-escolares.
- Desenvolver um projeto de intervenção social com bases nas demandas observadas em uma realidade educacional, tomando os processos psicossociais como referência para um trabalho de inclusão ou afirmação política.

Habilidades

- Percepção do sujeito nas suas dimensões individuais e coletiva para construção de uma identidade relacional que supere os processos de exclusão, na trajetória de uma convivência plural e diversa no território educativo.
- Construção de uma postura solidária e co-responsável para desenvolvimento de trabalhos de equipes participativos no campo da educação.
- Compreensão da realidade educacional em sua dimensão complexa, engendrada por relações solidárias, conflitantes e contraditórias, e utilização consequente de paradigmas plurais e interdisciplinares para sua observação, análise e intervenção.
- Compreender a estrutura da educação brasileira a partir dos condicionantes políticos e legislativos.
- Discutir as políticas públicas e privadas implementadas no Brasil e suas implicações no panorama da educação contemporânea.

Atitudes

- Construção de uma postura solidária e respeitosa com a diversidade de atores sociais que se inter cruzam no universo da educação.
- Imersão no universo da pesquisa ação a partir de uma postura ética e responsável com a perspectiva científica inclusiva, comprometida com a democratização do conhecimento.

Conteúdo Programático

1. Processos Psicossociais:
 - A. Construção conceitual
 - B. Os processos psicossociais na territorialidade educacional
 - C. As tramas de poder e negociação no campo da educação
 - D. Jogos sociais de poder: conflito, negociação e poder
 - E. Estrutura política e legislativa da educação brasileira
2. O tecido educacional e as demandas sociopolíticas contemporâneas mediadas pelos processos psicossociais:
 - A. As relações de gênero: Mulher e homem ou Mulher x Homem
 - B. Orientações sexuais: Discriminação e coexistência
 - C. O conflito racial: As políticas afirmativas
 - D. O novo jogo geracional contemporâneo: Intolerância ou troca de experiências.
 - E. Crenças, credos e religiões: coexistência possível ou utopia?
 - F. Acessibilidade acadêmica: das transformações físicas à concepção política da inclusão diversa.

Unidade 2

Elaboração de Projetos de intervenção social na área educacional

- Identificação do projeto;
- Justificativa;
- Objetivos e metas;
- Metodologia;
- Cronograma de atividades;
- Avaliação.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O curso será desenvolvido, principalmente, através de exposição e debates de textos, de acordo com os objetivos e com a bibliografia indicada, dentro do cronograma proposto e subsidiado por simulação realística para intervenção em espaços educativos em uma perspectiva interdisciplinar com TEPIN IV. A proposta acadêmica se efetiva pela construção de atividades educativas afirmativas interdisciplinares, com base nas intervenções da cartografia que gerará demanda de contexto. As atividades contemplarão as propostas de políticas públicas vigentes e ameaçadas para o acesso e permanência ao, em especial, no campo da inclusão e da deficiência. No decorrer do semestre, a prática será analisada a partir de contextos de produção artísticas, com análise do filme chinês 27 segundos que aborda a vivência de uma mulher deficiente. As discussões serão amplificadas com especialistas na área e escuta de pessoas com deficiências, garantindo a discussão de lugar de fala. As cartografias farão intersecção com as falas, as abordagens teóricas e a legislação vigente no Brasil sobre educação e deficiência. Ao final, em formato de roda de conversa, a turma dialogará com o campo de prática e fará uma resenha fílmica.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Durante o semestre, os discentes deverão realizar uma avaliação escrita, individual e um relatório de dimensão prática com base na análise fílmica. Essa proposta estabelecerá uma comunicação e adequação ao trabalho interdisciplinar construído no semestre letivo em curso. Cada avaliação terá valor de 10 pontos com pesos coincidentes. A atividade interdisciplinar será desenvolvida a partir dos processos educativos relacionados às políticas públicas de acesso e permanência instituídas para o ensino superior, com recorte na dimensão e na discussão do poder e como os discentes que simularam essa dinâmica, a partir dos conceitos de deficiência e inclusão.

As avaliações são processuais.

Primeira avaliação: 27 de abril.

OBS: Para os discentes e as discentes que efetivarem a avaliação e tenham anuência institucional para a II Chamada, será desenvolvida uma atividade orientada no AVA, a partir do dia 11 de maio.

Segunda avaliação: processual a partir do dia 25 de maio com TEPIN IV. O trabalho final será entregue no dia 18 de junho. (Essa avaliação não tem previsão de segunda chamada.)

Prova final: 09/07/2022.

Recursos

1. Tecnologias informacionais, a exemplo da internet.
2. Referencial técnico-pedagógico.
3. Recursos audiovisuais.
4. Ambiente virtual institucional.

Referências Básicas

- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 1: a vontade do saber. 14 ed. Rio de Janeiro: Graal Ltda, 2001.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 28 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JAGGAR, Alison M.. Gênero, sexualidade, conhecimento. 1 ed. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 1997.
- LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 7 ed. São Paulo: Vozes Ltda, 2004.

Referências Complementares

- FAGUNDES, Tereza Cristina Pereira Carvalho. Ensaio sobre identidade e gênero. 1 ed. Salvador: Hévelcia, 2003.
- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade 3: o cuidado de si. 6 ed. Rio de Janeiro: Graal Ltda, 1985.
- GEERTZ, Clifford. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 4 ed. Petrópolis: Vozes Ltda, 2001.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 11 ed. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2011.
- MATTOS, Nicoleta Mendes De. Concepções de deficiência e prática pedagógica: TRENDS EXCLUIR. 1 ed. ILHÉUS: EDUFBA, 2002.